

## FORMULÁRIO ONLINE: REDUÇÃO DO TEMPO DE OBTENÇÃO DO ALVARÁ SANITÁRIO

Congresso Iberoamericano de Saúde Pública Veterinária, 2ª edição, de 10/08/2020 a 15/08/2020  
ISBN dos Anais: 978-65-86861-21-1

**ALBUQUERQUE; Pedro Costa Cavalcanti de <sup>1</sup>, PINHO; Ana Emília Pereira Câmara <sup>2</sup>, LEITE; Victória Regina de Melo Gonçalves <sup>3</sup>**

### RESUMO

A vigilância sanitária (VISA) tem como objeto a proteção e a defesa da saúde individual e coletiva. Cada dia mais, os avanços científicos e tecnológicos e as inovações trazem novas soluções a VISA, tornando-se necessário adequar os regulamentos e procedimentos, entre outros fatores, ao constante aparecimento e incorporação de conhecimentos e de tecnologias, às inovações (SILVEIRA, 2006). Um estudo do Banco Mundial avaliou que o Brasil está bem abaixo no *ranking* que avalia os países quanto à facilidade de montar um negócio formal. O Doing Business apontou em 2017 a dificuldade de abrir uma empresa no Brasil, pois são necessários quase três meses e onze procedimentos para a realização da formalização, colocando o país em 175º lugar entre os 190 países avaliados (DOING BUSINESS, 2017). O Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) surgiu em 1991. O DATASUS tem como responsabilidade prover os órgãos do SUS de sistemas de informação e suporte de informática, incorporando o processo de planejamento, operação e controle (DATASUS, 2020). Neste espaço é possível criar formulários e gerenciá-los para promover as atividades do SUS. Dessa forma, a Secretaria de Saúde do Município de Paulista decidiu criar um sistema online incorporado ao site do DATASUS. Objetivos Criar uma plataforma online para o processo de obtenção do alvará sanitário e reduzir o tempo médio de licenciamento de empresa. Metodologia Iniciou-se com a criação de um formulário no FormSUS, uma plataforma que está disponibilizada gratuitamente pelo DATASUS. Após criar um login e senha, a criação dos campos do formulário foi feita exatamente com os mesmos itens do formulário impresso presencial, que foi transformado em online. Nesses campos o proprietário da empresa pode anexar os documentos necessários para conseguir a licença inicial. Para tanto, foram utilizados dados de artigos científicos datados no período de 1997 a 2020, através de plataformas como Scielo e Google Acadêmico. Resultados e Discussão Instituída no Brasil, a vigilância sanitária (VISA), abarca uma grande variedade de produtos e serviços, características diversas, reunidos nos grandes ramos: alimentação; medicamentos; produtos de cunho biológico, tais como vacinas e derivados sanguíneos; produtos médicos, odontológicos, hospitalares e laboratoriais; dos saneantes e desinfetantes; dos produtos de higiene pessoal, perfumes e cosméticos (LUCCHESI,

<sup>1</sup> Sanitarista da Secretaria de Saúde de Paulista, pedro.calbuquerque@hotmail.com

<sup>2</sup> Discente do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal Rural de Pernambuco, anaemiliaa@hotmail.com

<sup>3</sup> Discente do curso de Farmácia da UNIBRA - Centro Universitário Brasileiro, victorialeite3@outlook.com

2001). O grau de complexidade e de variação dos tipos das tecnologias empregadas nesses produtos e serviços concede à vigilância sanitária uma essência de alta singularização nessas áreas e subáreas que eles englobam. Cada um desses produtos ou grupos de produtos estabelece um universo propriamente dito, suscetível ao estudo, que para ser realizado demanda uma gama de diferentes conhecimentos de disciplinas (LUCCHESI, 2001). A vigilância sanitária tem suas atividades relacionadas ao “sistema de inovação em saúde” por se relacionar ao processo de produção, difusão e uso da ciência, tecnologia e inovação e, muitas vezes, interferir nele, ao buscar soluções para responder aos desafios encontrados (SILVEIRA, 2006). Freeman (1997) afirma que “inovação é essencial ao progresso econômico e um elemento crítico na luta competitiva entre as empresas e dos estados nacionais”, salientando que “por mais que possamos desejar, não podemos escapar do seu impacto nas nossas vidas cotidianas, nem dos dilemas morais, sociais ou econômicos com os quais a tecnologia nos confronta”. Um problema organizacional das vigilâncias estaduais, entre suas graves dificuldades, se refere à disponibilidade de informação a respeito dos agentes regulados, das ações de fiscalização, dos processos administrativos, dentre outros tipos de dados. Com exceção de alguns estados e cidades, todos os outros apresentam seus principais bancos de dados no modelo de arquivos manuais, com menor ou maior grau de organização o que pode decorrer perda de informações, processos, duplicidade de registros, cadastros desatualizados, dificuldade de encontrar protocolos e pastas, ausência de acompanhamento dos casos ou outras deficiências pertencentes aos sistemas de informação, retiram agilidade e eficiência aos órgãos estaduais (LUCCHESI, 2001). Alguns estados estão lentamente informatizando seus bancos de dados, mas de forma improvisada, sem softwares específicos nem com orientação especializada, existindo então poucos projetos nessa área (LUCCHESI, 2001). Com os documentos para a obtenção da licença sanitária entregues, os mesmos passam por uma revisão e, após a visita ao estabelecimento, é liberado o alvará sanitário. Devido ao fato do processo para obtenção desse alvará ser um pouco extenso e dificultoso para os profissionais solicitantes, sendo necessárias várias idas e vindas até o estabelecimento da VISA, foi criado um formulário no FormSUS, aonde os interessados podem adicionar esses documentos, assim, é reduzido o tempo médio para obtenção da licença sanitária, pois não é necessário ir constantemente à VISA e o solicitante pode preencher o formulário em qualquer lugar que haja internet. Em breve, esse formulário entrará na fase de testes. Conclusão Visto que a vigilância sanitária exerce seu papel garantindo as condições adequadas de saúde, esse trabalho busca mostrar como a aplicação de ciência, tecnologia e inovação se associam ao campo da vigilância sanitária e como os conhecimentos devem ser incorporados ao exercício das ações pertinentes para melhorar o desempenho desse campo. Assim, neste trabalho, buscamos discutir as interações entre a vigilância sanitária, ciência, tecnologia e inovação, destacando os impactos associados a essa relação. Como visto, a criação da plataforma online acelera e facilita a obtenção da licença inicial para as empresas.

**PALAVRAS-CHAVE:** DATASUS, FormSUS, VISA

<sup>1</sup> Sanitarista da Secretaria de Saúde de Paulista, pedro.calbuquerque@hotmail.com

<sup>2</sup> Discente do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal Rural de Pernambuco, anaemiliaa@hotmail.com

<sup>3</sup> Discente do curso de Farmácia da UNIBRA - Centro Universitário Brasileiro, victorialeite3@outlook.com